

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

## Funcionários denunciam falhas no PSI

Sindicatos de bancários de todo o país receberam denúncias relativas a problemas no Programa de Seleção Interna (PSI) da Caixa Econômica Federal. A grande maioria das denúncias refere-se a “vícios de origem” na realização do processo. Em outras palavras, frequentemente, o candidato escolhido já havia sido

selecionado pelos gestores antes mesmo da realização do processo. A banca montada apenas ratificou a decisão já tomada. Há casos, como o relatado pelo SEEB-Rio de Janeiro, em que o PSI foi realizado, mas por iniciativa do gestor, a vaga acabou sendo preenchida por um empregado que sequer se submetera à seleção.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

## O PSI deve garantir democracia e transparência na ascensão profissional

O PSI é, na teoria, um mecanismo democrático e transparente criado para o preenchimento dos cargos comissionados mediante seleção com critérios objetivos. O PSI deve possibilitar ao trabalhador [a] da CEF a ascensão profissional, sobretudo o reconhecimento e valorização do

quadro funcional por parte da instituição.

Na prática, porém, não é isso que acontece. Várias reuniões entre a diretoria da CEF e a Contraf-CUT/CEE já foram realizadas para corrigir o que a empresa caracteriza como pequenos “desvios” do programa. Os resultados foram pífios.

### DE OLHO NA MÍDIA

## A Charlie Hebdo e a comoção seletiva com o terrorismo

**O assassinato de 500 crianças da Faixa de Gaza pelo terrorismo das forças de Israel não mereceu cobertura midiática idêntica, por quê?**

Os órgãos da mídia hegemônica se detêm em demoradas coberturas da barbárie cometida contra a revista Charlie Hebdo, condenando o atentado. Até aí, agem acertadamente. Com isso, criou-se uma comoção geral devido à barbárie; justa, por sinal.

Agora, relembremos os atentados terroristas cometidos pelas forças armadas de Israel (IDF) no ano passado - para não falarmos dos anteriores - contra o povo palestino da Faixa de Gaza. Covardemente, as IDF despejaram toneladas de bombas sobre escolas, hospitais e residências deixando mais de 2.000 mortos, dos quais 500 eram crianças.

Neste caso, a mídia e seus comentaristas, quando não

defenderam o governo de Israel de tudo fizeram para não criticá-lo ou mesmo para isentá-lo de culpa. “Israel está se defendendo”, repetiam. Por que não condenaram o terrorismo de Israel?

Ademais, quando as IDF atacaram a imprensa palestina, matando jornalistas, não ouvimos reclamo algum em defesa da liberdade de expressão.

Então, claro está que estamos diante de mais um caso de comoção seletiva. Com coberturas bastante demoradas, e teatralizadas, tal mídia conseguiu levar à comoção milhões de pessoas que não haviam se comovido com atentados terroristas bem piores, como os que citamos, perpetrados por Israel.

### CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - III

## Urge a correção das falhas no PSI

O movimento sindical bancário afirma que práticas viciadas no PSI caracterizam desrespeito aos candidatos [as] e uma deturpação ética na materialização do programa. Isto gera insatisfação nos empregados [as] e questionamentos quanto à lisura e transparência do PSI. Exigimos correção urgente das falhas denunciadas para que, definitivamente, o PSI cumpra o seu papel de selecionar, de forma democrática e transparente, o candidato [a] que obteve o melhor resultado na seleção.

### PIADINHA

Um cidadão estava procurando onde fica a rodoviária e resolveu perguntar para um pedestre que por ali passava:

- O senhor sabe onde fica a rodoviária?
- Sei sim. Siga em frente, dobre à direita, depois à esquerda e direita. Qualquer imbecil sabe onde fica a rodoviária.
- Eu sei. É por isso que perguntei ao senhor!

